

Sexta-Feira, 23 de Janeiro de 2026

Antônio Galvão diz que pode disputar “em carreira solo” e chama senadores de MT de covardes

Disputa ao Senado

Márcio Eça do rufandobombonews

Pré-candidato ao Senado Federal pela Democracia Cristã (DC), o ex-presidente da Aprosoja, Antônio Galvão, afirmou que não vê problemas em disputar a eleição sem o apoio direto de candidatos ao governo do Estado e fez duras críticas aos atuais senadores por Mato Grosso, a quem classificou como “covardes”.

Segundo Galvão, conversas já ocorreram com diferentes grupos políticos, incluindo o vice-governador Otaviano Pivetta, pré-candidato ao Palácio Paiaguás, e também com Elton Fagundes, mas sem qualquer definição de alianças até o momento.

“Temos conversado com as duas bases, mas nada definido. Estamos mais numa carreira solo mesmo, do próprio partido, a Democracia Cristã”, afirmou.

Galvão ressaltou que o DC tem estrutura própria no Estado — comandada por sua esposa — e que isso garante ao partido uma vaga para disputar o Senado, algo que, segundo ele, é dificultado nos grandes partidos, onde há excesso de nomes competitivos.

Ao lembrar da eleição de 2022, o ex-presidente da Aprosoja destacou que ficou em segundo lugar e aposta no desgaste natural de políticos mais antigos para conquistar uma das duas vagas que estarão em disputa em 2026.

“O reconhecimento já veio. Tenho muita fé que vamos conseguir uma dessas vagas”, disse.

No discurso mais duro, Galvão direcionou críticas ao Senado Federal e, especialmente, aos representantes de Mato Grosso, acusando-os de omissão diante de temas sensíveis envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF).

“Para resolver o problema do país, vai ser preciso afastar alguns ministros. Nesse assunto, ao menos, os nossos três senadores aqui do Estado estão acovardados. São covardes”, disparou.

Segundo ele, há denúncias recorrentes na imprensa sobre abusos cometidos por integrantes da Suprema Corte, embora tenha ponderado que não se trata de uma crítica generalizada a todos os ministros.